

METODOLOGIAS ATIVAS

Acacia Zeneida Kuenzer
Dra. em Educação
acaciak4@gmail.com

“Se eu sei como se conhece, sei como se ensina”

▶ Libâneo

▶ E como se conhece?



- ▶ Re-criando a realidade no pensamento
- ▶ Só se conhece aquilo que é objeto de nossa atividade
 - ▶ - intelectual e prática
- ▶ O ser humano só conhece aquilo que é objeto de sua atividade, e conhece porque atua praticamente.



Desafios para o docente

Motivar

- aula show?
- descer de tirolesa na sala de aula?

▶O que move o aluno para o conhecimento?

- as necessidades - para atingir finalidades;
- a força pulsional propulsora do conhecimento: desejo, afeto, sentimentos, emoções

▶É pela motivação que o aluno deixa de ser espectador para ser protagonista



▶Desafio do professor

Desafios para o docente

Tirar o aluno da contemplação: levá-lo ao protagonismo

- não é ativismo, fazer por fazer (grupos sem sentido, filmes sem discussão);
- criar situações significativas, motivadoras, para que o aluno, ao se relacionar com o conhecimento, faça novas sínteses, descubra, crie;

▶ Como identificar o que motiva os alunos ?

- Partindo de sua realidade – imersão, entrevistas, leituras;
- Identificando seus desejos e seus conhecimentos prévios; partindo de sua linguagem;

Metodologias ativas

Por que usar?

► Concepção de competência:

- capacidade potencial para atuar em situações não previstas,
- em processos dinâmicos com base tecnologicamente sempre mais complexa
- a partir do conhecimento da totalidade do processo de trabalho, incluindo sua relação com os processos sociais e econômicos mais amplos
- três dimensões: técnica, cognitiva complexa, comportamental (fazer, trabalhar intelectualmente, desejar fazer)

Que competências queremos desenvolver?

específicas – competências relativas ao saber fazer; técnicas.

cognitivas complexas – operações mentais utilizadas para estabelecer relações com e entre os objetos, situações, fenômenos e pessoas que deseja conhecer; saber pensar;

comportamentais – combinam comportamento, a cultura e a identidade, vontade, engajamento e motivação; desenvolvem-se nos espaços de interação e de trocas; querer fazer.

Por que usar?

► Concepção de Aprendizagem:

- O aluno aprende quando se relaciona com o conhecimento; protagonismo;
- É resultado de processos intencionais e sistematizados de construção de conhecimentos;
- Não ocorre espontaneamente; precisa da mediação do professor;

Por que usar?

► Concepção de Método:

- Contextualizar;
- Articular teoria e prática;
- Articular parte e totalidade;
- Interdisciplinarizar;
- Motivar;
- Significar e reter a aprendizagem;

► Atende ao Projeto Pedagógico das EJs

As metodologias ativas têm por objetivo levar o aluno ao protagonismo.

São suficientes?

Como planejar uma aula usando metodologias ativas? (IN 01/2017 Enfam)

Tema: Fake news

Que problema da prática o curso pretende enfrentar?

JUSTIFICATIVA

Descrição do problema da prática ou de desempenho existente ou que venha a existir, que justifica a oferta do curso; o texto deve ser objetivo, apontando o problema que se pretende resolver ou a prática que se pretende mudar com o curso.

Preparação 1:

- Identificar características e necessidades do público-alvo;
- Definir problema de realidade que se pretende enfrentar (justificativa):
 - os jovens têm dificuldades para discernir notícias falsas das verdadeiras, e por essa razão divulgam fake news

Preparação 2:

- definir as competências que serão desenvolvidas:
- identificar fake News, usando as informações disponíveis;
- apresentar argumentos que explicitem as consequências das fake news, e de sua divulgação;
- descrever as ações que devem ser realizadas quando receber ou tomar conhecimento de fake news

Qual a metodologia mais adequada?

- ▶ estratégias de ensino que serão utilizadas, priorizando métodos ativos;
- ▶ serão selecionadas a partir das competências que se pretende desenvolver:
 - Aplicar?
 - Analisar?
 - Redigir decisões?

Metodologia: roteiro básico

- ▶ **Problematizar:** apresentar situações práticas de trabalho, estimuladoras do trabalho intelectual;
- ▶ **Apresentar a fundamentação teórica:**
 - Expondo;
 - Disponibilizando material variado para consulta;
 - Indicando fontes: livros, sites

Metodologia: roteiro básico

► Propor atividade que leve o aluno ao protagonismo:

- Práticas que estimulem a criatividade na busca de soluções originais e diversificadas que permitam o exercício da capacidade de decidir a partir da identificação de consequências possíveis que envolvam as dimensões cognitiva, ética e política;
- criação da solução tendo como ponto de partida e ponto de chegada a ação jurisdicional;

► Sistematizar
generalização e síntese.

A escolha da estratégia

- Que competências quero desenvolver?
- Quem são meus alunos?
- Que conhecimentos prévios têm?
- Qual a natureza do conteúdo?
- Que tempo tenho disponível?
- Qual é o espaço físico/equipamentos disponíveis?
- Que experiência didática tenho?

Sugestões

Desenvolvimento

Método: problematização usando metodologias ativas

1ª. Etapa – partir de uma situação problema já vivida pelo aluno (fake news)

philipps 6.6 para identificar situações que o grupo já viveu (partir de sua realidade e do que já é conhecido); relato; ou

- cochicho;
- braimstorm;

Philipps 6.6

grupos de seis pessoas discutem o tema por 6 minutos; relatam as conclusões

Cochicho

dividir a turma em duplas, que cochicham sobre o tema; relatam

Braimstorm

sugerir qualquer pensamento que vier à mente sobre o tema; estimula a criatividade em grupo

Identificadas situações já vividas pelos alunos:

conversa de roda:

por que razão as pessoas divulgam fake news? Quais as consequências dessa prática? (professor sistematiza no quadro); ou

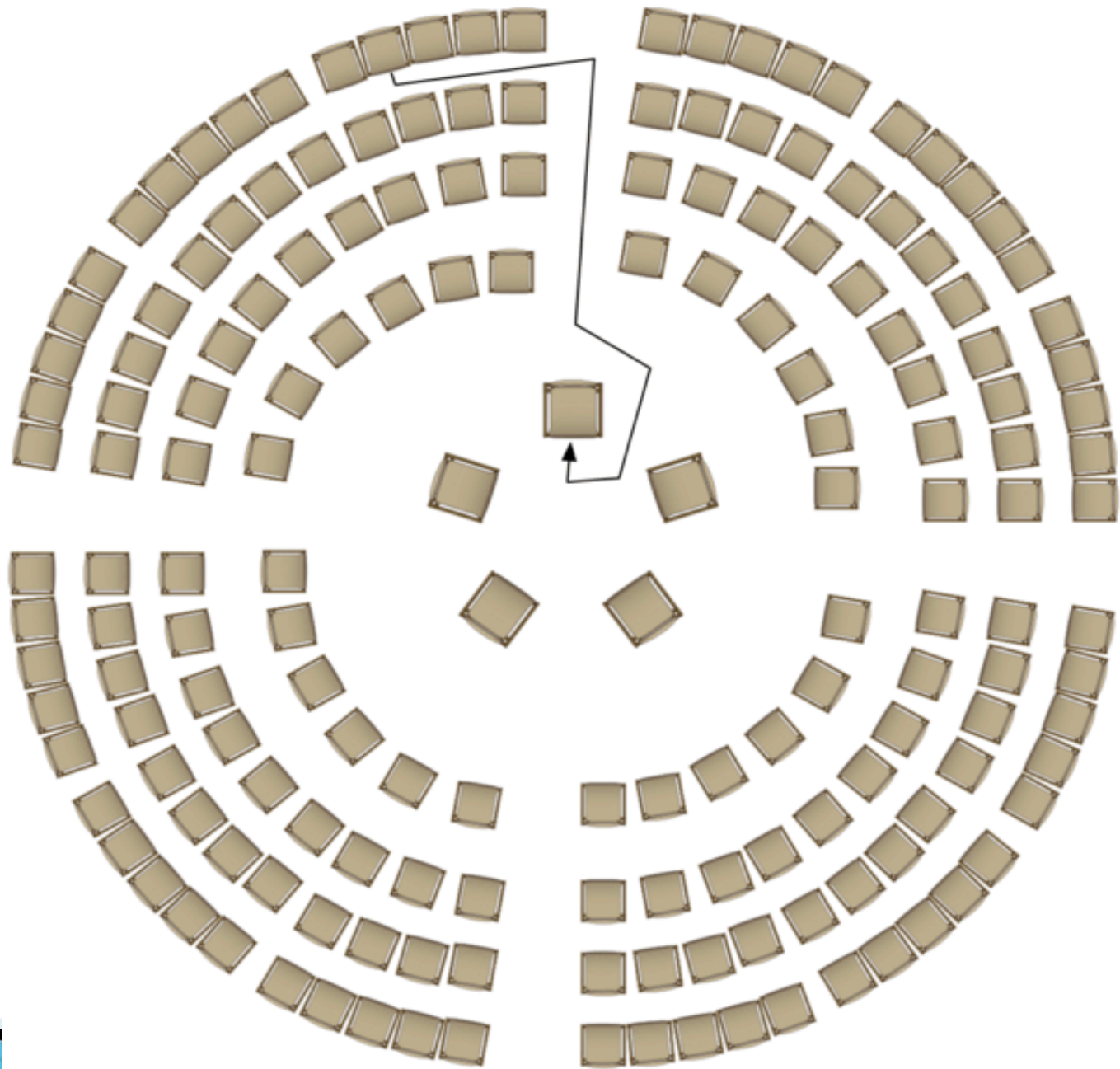
gv-go

os participantes são divididos em dois grupos concêntricos; só o interno fala; o externo observa;

aquário

uma cadeira do círculo interno fica vaga, podendo ser ocupada a qualquer momento por um participante do grupo externo que tenha uma contribuição a dar.





Desenvolvimento

2ª. Etapa – apresentação da teoria

- o que são fake news e suas consequências;
- porque é difícil enfrentá-las (pós-verdade)
- como identificá-las;
- como se comportar em face das fake news

exposição dialogada pelo professor;

(adequação da linguagem)

sala de aula invertida

Sala de aula invertida

Metodologia na qual os alunos estudam os temas em casa, antecipadamente, e trazem as dúvidas para discutir em sala, com os colegas e professor.

Desenvolvimento

3ª. Etapa – protagonismo do aluno – (adequação dos textos)

-trabalho em grupo: busca de exemplos ou vídeos de fake news na web, no processo político-eleitoral, e argumentar sobre sua intencionalidade e prováveis consequências, com relato criativo em flipchart – mural; ou

- produção de vídeo: consequências das fake news;
- word café: o professor divide o grupo em 5 mesas, cada uma com uma notícia e o grupo terá de descobrir é falsa ou verdadeira, apresentando argumentos; os alunos rodam pelas cinco mesas;

Word Café

- ▶ Café Diálogo é um método de fácil utilização para a criação de uma rede viva de diálogo colaborativo sobre perguntas relevantes a serviço de assuntos reais do dia- dia, sejam da vida ou do trabalho; permite a participação de públicos numerosos.
- ▶ Os participantes distribuem-se por mesas arrumadas como se fossem para um café, em número de 5 a 8;
- ▶ A cada espaço de tempo, os participantes mudam de mesa, permanecendo um único membro, o anfitrião, ou coordenador (20 minutos);
- ▶ Em cada mesa há uma pergunta ou tema de discussão diferente e instigante; a qualidade das perguntas é fundamental

Word Café

- a cada rodada, o coordenador apresenta aos novos participantes o que foi discutido pelo grupo anterior, que será o ponto de partida para a nova rodada; findo o tempo, os participantes trocam de mesa novamente, sempre buscando uma mesa por onde não tenha passado e se possível, novos parceiros (o grupo não se desloca como um todo; devem ser buscadas novas combinações);
- organizar papéis coloridos, lápis, canetinhas, flipchat, e estimular os participantes a rabiscar suas idéias; o coordenador sistematiza as idéias (notebook?)
- disponibilizar lanche, se possível nas mesas;
- a comunicação dos resultados pode ser em grande grupo, ou feita pelos relatores;
- o docente faz a síntese final

- **controvérsia estruturada:**

o professor disponibiliza uma fake news relativa à política, e um grupo a defende e outro acusa, levantando argumentos para os respectivos posicionamentos;

ou

- **estudo de caso:**

o professor apresenta um texto com um relato de uma situação verídica ou fictícia com questões para o grupo responder; debate ao final;

Estudos de caso

- ▶ Relatos de situações ocorridas no mundo real, apresentadas a estudantes com a finalidade de ensinar, preparando-os para a prática;
- ▶ Envolvem uma decisão, um desafio, uma oportunidade, um problema ou uma questão que um profissional tem que resolver em uma organização;

Estudos de caso

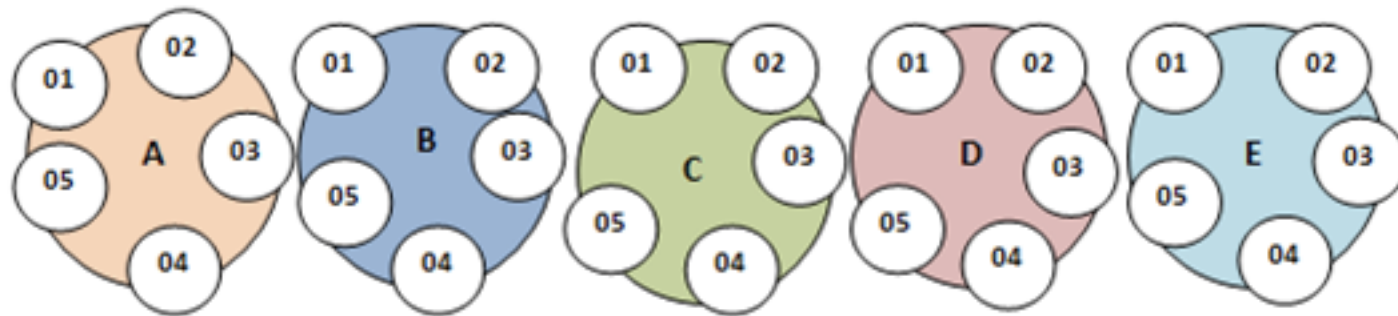
Redação das notas de Ensino:

- Apresentação;
- Objetivos;
- Metodologia
- Questões para estudo: perguntas a responder;
- Referências básicas.

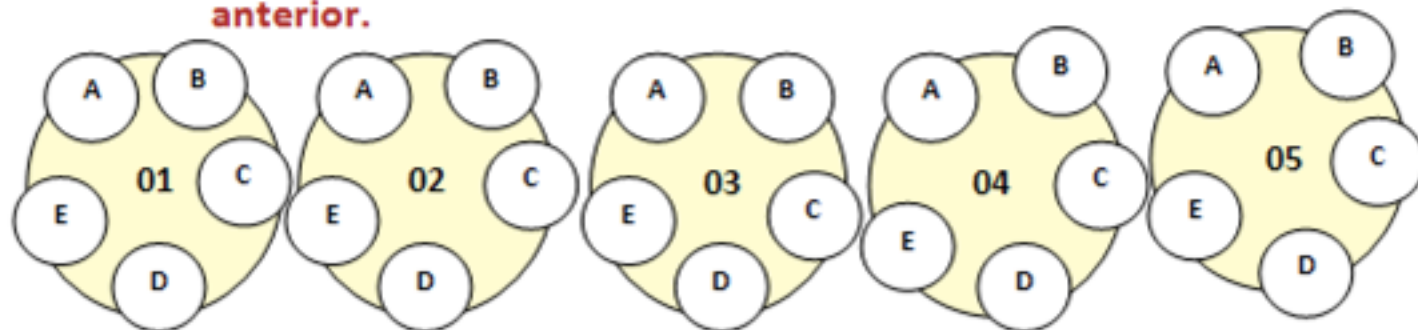
Painel Integrado:

na primeira etapa cada grupo analisa se a notícia é falsa ou verdadeira, bem como a intencionalidade, as consequências e a conduta cabível; na segunda etapa os grupos são formados pelos números 1, 2 e sucessivamente, e cada aluno relata a conclusão do seu grupo;

PRIMEIRA FORMAÇÃO: Grupos por letras do alfabeto →
Cada grupo estuda uma parte do texto.



SEGUNDA FORMAÇÃO: Grupos por números → Os
participantes compartilham o que estudaram no grupo
anterior.



Mapas conceituais

- mapas conceituais são diagramas indicando relações entre conceitos, ou entre palavras que usamos para representar conceitos;
- são diagramas de significados, de relações significativas; de hierarquias conceituais, se for o caso;
- o mapeamento conceitual é uma técnica muito flexível e pode ser usada em diversas situações, para diferentes finalidades: técnica didática, recurso de aprendizagem, meio de avaliação;

Design thinking

Processo crítico para criar novas soluções:

- ▶ Imersão: conhecer o problema – entrevistas, dados;
- ▶ Análise e síntese: delineamento do problema a ser enfrentado
- ▶ Ideação: criação de soluções
- ▶ Prototipação: testagem
- ▶ Desenvolvimento: implementação

Desenvolvimento

4ª. Etapa – síntese feita pelo professor

- apontamento dos pontos relevantes;
- retomada das dúvidas, problemas de interpretação, controvérsias;

Bibliografia

- ▶ Anastasiou, Lea F. Processo de ensinagem na universidade. Joinville, Univille, 2010.
- ▶ Moran, José. Metodologias ativas para uma aprendizagem mais profunda www2.eca.usp.br/moran
- ▶ Antunes, Celso. Manual de dinâmicas de grupo. Petrópolis, Vozes. 8a. ed, 199
- ▶ www.theworldcafe.com
- ▶ Moreira, Marco A. Mapas conceituais e aprendizagem significativa. www.if.ufrj.br
- ▶ Celso Gomes <http://celso-gomes.blogspot.com/>